

GESTÃO AMBIENTAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL: UM ESTUDO DAS AÇÕES REALIZADAS NAS MONTADORAS DE VEÍCULOS SEDIADAS NO BRASIL

Glaucia Silva Valdez ¹
Rodrigo Dias da Silva ²

RESUMO

O artigo apresenta como foco questões referente ao meio ambiente e responsabilidade social, sendo que a primeira questão visa o uso de práticas e métodos administrativos como meio de reduzir ao máximo o impacto ambiental das atividades econômicas nos recursos da natureza, enquanto a segunda adota postura, comportamentos bem como ações que proporcionam o bem-estar do seu público, seja ele interno quanto externo. O estudo tem como objetivo traçar as ações realizadas nas montadoras de veículos sediadas no Brasil em relação às questões ambientais e sociais. Para a confecção do trabalho utilizou-se o levantamento bibliográfico e a pesquisa exploratória, como meio de descrever as ações ambientais e sociais praticadas pelas montadoras de veículos sediadas no Brasil. Ao adotar práticas referentes ao meio ambiente e a responsabilidade social, as empresas buscam trazer benefícios para a sociedade, proporcionar a realização profissional dos seus colaboradores bem como a promoção de benefícios para os parceiros e para o meio ambiente.

Palavras-Chave: Gestão Ambiental. Responsabilidade Ambiental. Empresa.

ABSTRACT

The article presents focus on issues related to the environment and social responsibility, and the first question seeks the use of administrative practices and methods as a means of minimizing the environmental impact of economic activities on natural resources, while the

¹ Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS.

² Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS.

latter adopts posture, behaviors and actions that provide well-being of your audience, whether internal and external. The study aims to trace the actions performed on the vehicle manufacturers based in Brazil in relation to environmental and social issues. To make the work we used the literature review and exploratory research as a means of describing the environmental and social actions taken by vehicle manufacturers based in Brazil. By adopting practices concerning the environment and social responsibility, companies seek to bring benefits to society, provide professional fulfillment of its employees and the promotion of benefits for the partners and for the environment.

Keywords: Environmental management. Environmental responsibility. Company.

1. INTRODUÇÃO

As empresas são consideradas primordiais para o desenvolvimento econômico de um país, onde suas tecnologias empregadas bem como sua capacidade de gerar recursos fazem com que elas busquem processos dentro da empresa sejam desenvolvidos de modo eficiente. Destarte, empresas que agem de modo ético apresentam vantagens competitivas em relação aos demais e, conseqüentemente alcança os melhores resultados empresariais.

A responsabilidade das empresas tem como foco a análise de como elas se relacionam com o meio em que residem e praticam suas atividades, desse modo, uma empresa que possui um modelo de Gestão Ambiental já se encontra relacionada à responsabilidade social.

A Gestão ambiental é definida como um sistema de administração empresarial que dá ênfase na sustentabilidade, visando o uso de práticas e métodos administrativos para a redução ao máximo o impacto ambiental das atividades econômicas nos recursos da natureza.

Os objetivos principais da gestão ambiental são:

- Uso de recursos naturais de forma racional;
- Aplicação de métodos que visem à manutenção da biodiversidade;
- Adoção de sistemas de reciclagem de resíduos sólidos;
- Utilização sustentável de recursos naturais;
- Tratamento e reutilização da água e outros recursos naturais dentro do processo produtivo;
- Criação de produtos que provoquem o mínimo possível de impacto ambiental;
- Uso de sistemas que garantam a não poluição ambiental;

- Treinamento de funcionários para que conheçam o sistema de sustentabilidade da empresa, sua importância e formas de colaboração.

Empresas que adotam a gestão ambiental conseguem reduzir seus custos, evitando desperdícios e reutilizando materiais que antes eram descartados e melhoram suas relações comerciais com outras empresas que também seguem estes princípios.

A Responsabilidade Social Empresarial está intimamente ligada a uma gestão ética e transparente que a empresa deve ter com suas partes interessadas, para minimizar seus impactos negativos no meio ambiente e na comunidade.

As empresas de hoje são agentes transformadores que exercem uma influência muito grande sobre os recursos humanos, a sociedade e o meio ambiente, possuindo também recursos financeiros, tecnológicos e econômicos. Diante disto, procuram colaborar de alguma forma para o fortalecimento destas áreas, com posturas éticas, transparência, justiça social. Os empresários, neste novo papel, tornam-se cada vez mais aptos a compreender e participar das mudanças estruturais na relação de forças nas áreas ambiental, econômica e social.

A empresa é socialmente responsável quando vai além da obrigação de respeitar as leis, pagar impostos e observar as condições adequadas de segurança e saúde para os trabalhadores, e faz isso por acreditar que assim será uma empresa melhor e estará contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa.

As práticas ambientais e sociais desenvolvidas pelas empresas fortificam a imagem positiva diante dos mercados em que atuam, dos seus colaboradores, concorrentes e fornecedores.

A gestão ambiental e a responsabilidade social tornam-se importantes instrumentos gerenciais para capacitação e criação de condições de competitividade para as organizações, qualquer que seja seu segmento econômico.

O estudo tem como objetivo traçar as ações realizadas nas montadoras de veículos sediadas no Brasil em relação à Gestão Ambiental e Responsabilidade Ambiental.

2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 Evolução da Gestão Ambiental

Conforme Donaire (1999), as empresas antigamente precisavam ter preocupação somente se o sistema produtivo seria eficiente, com a geração de lucros maiores, padronização

do desempenho de seus colaboradores, essa era a visão idealizada pelas empresas, que ao passar dos anos, foi perdendo suas forças.

Os administradores passaram a observar que as empresas não estavam somente baseadas nas responsabilidades em relação às questões econômicas, tais como: o que produzir como produzir e para quem produzir, mas estavam surgindo novos conceitos referentes ao sistema de gestão ambiental, como resultado das modificações no ambiente em que operam.

Em 1972, ocorreu a conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano em Estocolmo, liderado por Maurice Strong. Os países desenvolvidos, nessa conferência, defendiam um programa internacional voltado para a conservação dos recursos naturais e genéticos do planeta, onde medidas de proteção teriam que ser implantadas imediatamente, de modo a evitar um enorme desastre no futuro (SEIFFERT, 2011).

Dias (2011, p.36) apresenta uma definição do conceito de “Desenvolvimento Sustentável”.

Procura estabelecer uma relação harmônica do homem com a natureza, como centro de um processo de desenvolvimento que deve satisfazer às necessidades e às aspirações humanas. Enfatiza que a pobreza é incompatível com o desenvolvimento sustentável e indica a necessidade de que a política ambiental deve ser parte integrante do processo de desenvolvimento e não mais uma responsabilidade setorial fragmentada.

O objetivo do desenvolvimento sustentável consiste em satisfazer as necessidades e aspirações do ser humano, e que, em sua essência, ele:

“é um processo de transformação no qual a exploração dos recursos, a direção dos investimentos, a orientação do desenvolvimento tecnológico e a mudança institucional se harmonizam e reforçam o potencial presente e futuro, a fim de atender às necessidades e aspirações humanas” (CMMAD, 1991, p.49).

Muitos acreditam que alcançar o desenvolvimento sustentável consiste em ter crescimento econômico por meio da utilização racional dos recursos naturais bem como o uso de tecnologias mais eficientes e que gere menos poluição. Para outros indivíduos, trata-se primeiramente de um projeto social e político como meio de erradicar a pobreza, elevar a qualidade de vida e satisfazer às necessidades básicas da humanidade os quais oferece os princípios e orientações para o desenvolvimento harmonioso da sociedade, considerando a apropriação e a transformação sustentável dos recursos ambientais (DIAS, 2011).

Compreende-se que a Gestão Ambiental é a consequência natural da evolução do pensamento da humanidade em relação à utilização dos recursos naturais, onde se deve retirar

apenas o que pode ser repostado ou, caso isto seja impossível, deve-se, no mínimo, recuperar a degradação ambiental causada (RUSCHMANN, 1997).

2.2 Históricos da Responsabilidade Social

Tenório (2006) cita que o termo “Responsabilidade Social” surgiu no ano de 1950, sendo desenvolvidos a partir dos pretextos conceituais da sociedade pós-industrial. Associa-se a definição contemporânea da responsabilidade social aos valores estabelecidos através da sociedade pós-industrial.

Entende-se que as empresas se encontram introduzidas num ambiente complexo, onde as atividades exercidas têm influência bem como impacto sobre vários agentes sociais, tais como a comunidade e a sociedade. Logo, as empresas se tornam insuficientes em atender apenas os interesses financeiros da mesma, sendo necessária a fundamentação de objetivos sociais, fazendo com que a empresa e sociedade se interajam.

O termo “Responsabilidade Social” pode ser conceituado de diversas maneiras. Pode ser definida como a ideia de obrigação legal, como um comportamento ético, bem como agir socialmente de modo consciente. Todavia, o termo não apresenta uma definição formal, onde cada autor possui um ponto de vista sobre o termo (OLIVEIRA, 2005).

No Brasil, em 1998 deu-se a criação do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social pelo empresário Oded Grajew. Segundo Kraemer (2005), este instituto apresenta como propósito a propagação da prática da responsabilidade ambiental através de publicações, experiências, programas e eventos para os interessados nas ações sociais.

Conforme Tenório (2006), a responsabilidade social surge de um compromisso da empresa com a sociedade, onde a empresa não pensa apenas na geração de empregos e nos lucros, mas também na preservação do ambiente ecológico, no crescimento econômico da empresa bem como seu desenvolvimento social.

A Responsabilidade Social pode ser desenvolvida através da participação da empresa em projetos sociais, fazendo com que as empresas tenham um diferencial em relação aos seus produtos e a sua imagem.

2.3 Certificações e Normativas de Responsabilidade Social e Gestão Ambiental

2.3.1 Conceito de norma ISO

A ISO, a “International Organization for Standardization”, que possui sede em Genebra, Suíça, e foi fundada no ano de 1946, é caracterizada como uma organização não-governamental que reúne mais de 100 países, inclusive o Brasil. Seu objetivo é o desenvolvimento de normas internacionais consensuais e voluntárias para modelos de fabricação, comunicação, comércio e sistema de gerenciamentos (ASSUMPCÃO, 2009).

2.3.2 Norma ISO 14000 de sistema de gestão ambiental

As normas ISO 14000 visam direcionar padronização para as questões ambientais independente do tipo de organização, utilizando sistemáticas para programar, monitorar, avaliar, auditar, certificar e manter um sistema de gestão ambiental com o propósito de reduzir e eliminar impactos adversos ao meio ambiente (ASSUMPCÃO, 2009).

A ISO 14000 teve início na conferência das Nações Unidas, realizada em Estocolmo (Suécia) em 1972, mas somente teve relevância e passou a ser tratada com maior importância a partir da Conferência das Nações Unidas realizada no Rio de Janeiro em 1992(OLIVEIRA, 2005).

Oliveira (2005) afirma que a ISO 14000 apresenta como uma das prioridades a proteção dos empregados, por meio do cumprimento de toda a legislação e regulamentos. A comunicação entre os *stakeholders* é fator primordial para a administração, determinando metas e objetivos, onde implanta uma visão do ambiente como uma forma sistemática, com o intuito de melhorar seu desenvolvimento.

A série ISO 14000 foi elaborada pelo Comitê Técnico 207(TC 207) da Organização Internacional de Normalização – ISO. Com esse grupo de normas pode-se definir:

- Os elementos e a auditoria de um SGA; (sistema de gestão ambiental).
- A avaliação de desempenho ambiental de uma organização;
- A rotulagem ambiental, e;
- A análise de ciclo de vida de produtos.

2.3.3 Sistema de Gestão Ambiental ISO 14000

As normas da série ISO 14000 que tratam dos sistemas de gestão ambiental com partilham dos princípios comuns estabelecidos para sistemas da qualidade da série de normas NBR ISO 9000.

Segundo a ABNT (1996) (Associação Brasileira de Normas Técnicas), as normas da série ISO 14000 particularizam os requisitos em relação a um sistema de gestão, essa

padronização permite que uma organização formule política e objetivos que levem em conta os requisitos legais e as informações em relação aos impactos ambientais significativos, sendo aplicadas aos aspectos ambientais que possam ser controlados pela organização e sobre os quais se entende que elas tenham influência; em si, elas não prescrevem critérios específicos de desempenho ambiental.

As normas da série ISO 14000, segundo a ABNT (op.cit.), se aplicam a qualquer organização que deseje:

- Implementar, manter e aprimorar um sistema de gestão ambiental;
- Se assegurar de sua conformidade com sua política ambiental definida;
- Demonstrar tal conformidade a terceiros;
- Buscar certificação/registro do seu sistema de gestão ambiental por uma organização externa;
- Realizar uma auto-avaliação e emitir autodeclaração de conformidade com essas normas.

O grau de aplicação dessas normas dependerá de fatores como a política ambiental da organização, a natureza de suas atividades e as condições em que ela opera.

Segundo Andrade, Tachizawa; Carvalho (2002), o modelo de gestão ambiental adota os requisitos fixado pelas normas da série ISO 14000 para um sistema de gestão ambiental. Ou seja, o modelo de gestão ambiental proposto para uma organização que deseja estabelecer e manter um sistema de gestão ambiental considera o desenvolvimento de aspectos relacionados com:

- Política ambiental: comprometimento com a melhoria contínua, com a prevenção de poluição, com atendimento à legislação e às normas, política que deve ser documentada, implementada, mantida e comunicada a todos os empregados.
- Planejamento: objetivos e metas ambientais devem ser fixados, compatíveis com a política ambiental, em cada nível e função pertinentes da organização.
- Implementação e operação: os requisitos do sistema de gestão ambiental devem ser estabelecidos, implementados e mantidos e o desempenho do sistema de gestão ambiental deve ser relatado à alta administração, para análise crítica, como base para o aprimoramento do modelo de gestão ambiental.
- Monitoramento e medição: realização de medições, monitoração e avaliação da performance ambiental. O monitoramento bem como o controle do processo

produtivo é realizado através de: medição periódica em pontos relevantes; identificação das não-conformidade; promoção de auditorias periódica de sistemas, entre outros.

- Análise crítica da administração: O processo de análise crítica deve assegurar que as informações necessárias sejam coletadas, de modo a permitir à administração proceder a esta avaliação. A análise crítica permite a realização de uma revisão periódica; avaliação dos possíveis ajustes na política, objetivos e metas e verificação do comprometimento com a gestão ambiental.

2.3.4 Norma AA 1000 de Responsabilidade Social

Kraemer (2005), afirma que as empresas de hoje são agentes transformadores que exercem grande influência sobre os colaboradores, os parceiros, a sociedade e o meio ambiente. Diante disto, procuram melhorias para o engrandecimento desses setores, com posturas éticas, transparência em seus serviços, responsabilidade social. Os empresários, neste novo papel, tornam-se cada vez mais aptos a compreender e participar das mudanças estruturais nas áreas ambientais e sociais.

A norma AA1000 - desenvolvida pelo Instituto de Responsabilidade Social e Ética – ISEA, foi criada para assistir organizações na definição de objetivos e metas, na medição do progresso em relação a estas metas, na auditoria e relato do desempenho e no estabelecimento de mecanismos de feedback. Compreendem princípios e normas de processo.

Os estágios das normas de processo são: planejamento; responsabilidade; auditoria e relato; integração de sistemas; comprometimento dos stakeholders (KRAEMER, 2007).

A norma AA1000 não é uma norma certificável. Ela é uma norma de processo, não uma norma de desempenho real.

Soratto et al (2006), explicam que a AA1000 busca o comprometimento das empresas para com as partes interessadas, sujeitando as questões sociais e éticas à gestão estratégica e operacionais da empresa.

2.3.5 Norma de Responsabilidade Social – NBR 16001/2004

No dia 30 de dezembro de 2004 a ABNT criou a NBR 16001:2004, norma de Responsabilidade Social englobando todo o sistema de gestão organizacional, sendo base para

as empresas as quais buscam implantar, de modo sistêmico, um conjunto de técnicas de gestão da responsabilidade social.

Segundo Ohnuma (2005) a NBR 16001:2004 estabelece os requisitos mínimos referentes a um sistema de gestão da responsabilidade social, permitindo que a empresa formule e implemente uma política e objetivos os quais levem em conta os requisitos legais e outros, seus compromissos éticos e sua preocupação, tais como a: promoção da cidadania; promoção do desenvolvimento sustentável e transparência das suas atividades.

Esta norma tem como base a preocupação no “ser humano”, nos indivíduos, na sociedade, investindo na qualidade de vida dos mesmos e dando menor importância aos procedimentos da empresa bem como em seus produtos.

Para que haja melhoria na qualidade da relação social com o ser humano, é preciso que princípios encontrados nos seguintes documentos, como por exemplo, na Declaração Universal dos Direitos Humanos, das Organizações das Nações Unidas; nas Convenções da Organização Internacional do Trabalho; nas Metas de Desenvolvimento do Milênio e no o Estatuto da Criança e do Adolescente, sejam utilizados (OHNUMA, 2005).

3. METODOLOGIA

Os procedimentos utilizados neste trabalho foram o levantamento bibliográfico e a pesquisa exploratória.

A pesquisa bibliográfica foi realizada através de livros e artigos extraídos da internet, por caracterizar-se de um instrumento importante por possibilitar a produção de conteúdos fornecidos diretamente pelos sujeitos envolvidos no processo, materiais que tanto podem ser objetivos quanto subjetivo.

Segundo Gil (2008, p.44) a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.

O presente estudo foi desenvolvido por meio de uma pesquisa exploratória on line nas montadoras de veículos sediadas no Brasil, sendo elas: Ford, Renault, Fiat, GM Motors, Nissan, Citroen e Kia, na área de Gestão Ambiental e Responsabilidade Social, nelas perceberam-se a importância em se realizar uma pesquisa que possibilitasse descrever as ações praticadas pelas empresas em relação às questões ambientais e sociais.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

A seguir são apresentados os resultados da pesquisa sobre as ações de gestão ambiental e responsabilidade social nas seguintes montadoras de veículos sediadas no Brasil, sendo elas: Ford, Renault, Fiat, GM Motors, Nissan, Citroen e Kia.

Em relação à Gestão Ambiental, a Ford está sempre em busca da melhoria constante, não somente em relação às novas tecnologias para diminuição da geração de resíduos como na emissão de poluentes, onde se destacam o avanço da reciclagem e uso de fontes alternativas de energia veicular, mas também em melhorias que contribuam para o bem-estar e desenvolvimento da comunidade.

A Ford foi à primeira empresa de automóvel a obter a certificação ISO 14001, uma norma ambiental rígida, para todas as nossas fábricas a nível mundial.

A Responsabilidade Social da Empresa traduz-se na vontade de ajudar os outros, na consciência ambiental e na tolerância social.

Enquanto empresa global, a empresa se aceita a responsabilidade social e o compromisso para com pessoas em todo o mundo. Concebe-se programa especial para promover a tolerância e a igualdade de oportunidades e apoiamos ativamente programas de proteção ambiental.

Os projetos mais recentes na área da responsabilidade social incluem: o apoio à APSI - Associação para a Promoção da Segurança Infantil e ainda ao programa de Eco-Condução promovido pela ACA.

A Renault implantou o Sistema de Gerenciamento Ambiental, que permitiu às unidades brasileiras a obtenção da certificação pela ISO 14000, comprovando que os seus processos são ambientalmente adequados. Como resultado de pesquisas de utilização de matérias-primas renováveis, os seus produtos produzidos já possuem peças de acabamento interno fabricadas com fibra de juta, poliálcool de mamona e fibra de coco. Outros destaques são o motor movido a gás natural, que diminui os níveis de emissão de poluentes e de ruídos, e a pintura à base d'água.

Referente à Responsabilidade Social, tanto os colaboradores da empresa quanto seus parceiros são envolvidos em cursos e palestras de sensibilização e responsabilidade, e a preocupação em se adotar práticas ambientais corretas tornou-se uma constante na política da Empresa. Coleta seletiva de materiais, reciclagem, descarte e tratamento de resíduos são alguns dos temas explorados em campanhas internas de conscientização e educação ambiental. Juntamente com as auditorias realizadas nos fornecedores, essas práticas são estimuladas para que a empresa trabalhe sempre em conformidade com a legislação ambiental vigente.

A Renault investe em políticas educacionais. A empresa realiza ações na área esportiva, como patrocínio em clube de futebol, apoio na Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e contribui para o Instituto Ethos, promoção de campanhas de orientação para seus colaboradores, como por exemplo: Higiene Bucal; Conservação de energia; Semana interna de gestão social e Prevenção de acidentes de trabalho.

A empresa faz contribuições para instituições de caridade e organizações educacionais bem como proporciona suporte financeiro a organizações sem fins lucrativos que prestem serviços à comunidade empresarial.

A empresa Fiat estabelece e aplica o Sistema de Gestão Ambiental e de Energia, de acordo com as normas [ISO 14001](#) e [ISO 50001](#), alinhado aos princípios de sua [Política Ambiental e Energética](#), sendo eles:

- Proteger o meio ambiente, preservar a biodiversidade e combater as mudanças climáticas através do uso eficiente de energia e dos recursos naturais.
- Garantir a melhoria contínua do Sistema de Gestão e do Desempenho Ambiental e Energético, evitando os impactos de suas atividades que possam gerar poluição.
- Garantir o cumprimento das legislações aplicáveis e outros requisitos subscritos pela organização que se relacionem a seus aspectos ambientais, eficiência energética, uso e consumo de energia.
- Assegurar a formação dos empregados, a fim de desenvolver uma consciência ambiental e energética correta.
- Garantir a disponibilidade de informações adequadas, bem como recursos econômicos e específicos, para alcançar e revisar periodicamente os objetivos e metas.
- Otimizar o uso das matérias primas nos processos de produção.
- Apoiar o processo de concepção e compra de produtos e serviços para a melhoria do desempenho energético.
- Gerenciar os resíduos promovendo ações de reciclagem, redução da geração e incentivo à recuperação.
- Promover a redução do consumo de água, incentivando ações de resíduos e reciclagem.
- Promover a conscientização dos fornecedores, particularmente àqueles que trabalham dentro do complexo Fiat, com adoção de procedimentos

operacionais alinhados, de acordo com os princípios desta Política Ambiental e Energética.

A empresa atua para a promoção do desenvolvimento local inclusivo das comunidades onde está presente, trabalhando continuamente para construir oportunidades coletivas e individuais de transformações. A valorização da vida, a prosperidade, a autonomia do ser humano e a perenidade são os valores que norteiam o relacionamento da Fiat com a comunidade através do programa Árvore da Vida.

A General Motors, como empresa responsável, preocupa-se com a proteção da saúde humana, dos recursos naturais e do meio ambiente, preocupação que vai além dos limites mínimos estabelecidos pela lei com o propósito de envolver eficientes práticas ambientais em suas decisões de negócio. São considerados princípios ambientais da organização:

- Comprometimento com ações que visem restaurar e preservar o meio ambiente;
- Comprometimento com a redução do desperdício e de poluentes, conservando recursos e reciclando materiais em todos os estágios do ciclo de vida do produto;
- Participação na educação da população em tudo aquilo que se refere à conservação do meio ambiente;
- Desenvolvimento e implementação de tecnologias que minimizem a emissão de poluentes;
- Trabalho com todas as entidades governamentais para o desenvolvimento de leis e regulamentos ambientalistas tecnicamente confiáveis e financeiramente viáveis;
- Avaliação do impacto de suas fábricas e produtos no meio ambiente e nas comunidades, nas quais vivem e trabalham os seus empregados, com o objetivo de contínuo aperfeiçoamento.

Em relação à performance ambiental, a empresa Nissan trabalha de forma contínua para reduzir a geração de resíduos, o uso de recursos naturais e matérias-primas, as emissões de CO₂ e a quantidade de compostos orgânicos voláteis produzidos em suas atividades.

A Nissan instalou o instituto de responsabilidade social no Brasil, denominado de “Instituto Nissan”, entidade que coordena todas as ações de responsabilidade social da empresa com foco na sociedade brasileira, o qual tem a sustentabilidade, a mobilidade e a

comunidade como principais pilares. As ações realizadas no Brasil visam à educação como a melhor forma de contribuir para o desenvolvimento da sociedade.

Com a missão de valorizar e transformar vidas por meio da promoção gratuita da educação, capacitação profissional, saúde, meio ambiente e assistência social, a entidade promove também o voluntariado entre os funcionários da empresa.

A empresa Citroen vem desenvolvendo projetos sociais e ambientais, tais como:

- Minimização de recursos, onde todo lixo reciclável é devidamente coletado e separado pelos funcionários para que, em seguida, seja vendido para uma empresa de coleta especial;
- Otimização do uso de energia, por meio da através de conscientização dos funcionários e distribuição de responsabilidades por departamento;
- Redução da emissão de gases poluentes;
- Colaboração mensal com GPACI – Grupo de Assistência e Pesquisa ao câncer infantil;
- Patrocínio de eventos e promoção de ações beneficentes e culturais.

A empresa KIA visa a sustentabilidade do meio ambiente, realizando ações que prezam pelo processo de educação contínua, por meio dada orientação dos colaboradores internos, buscando a conscientização e a valorização da correta utilização da economia e descarte da matéria prima como a água, luz, copos plásticos, papel entre outros com base na legislação pertinente.

A empresa preza pela ética e responsabilidade social como meio de proporcionar o bem estar aqueles que necessitam, através de uma relação com o mercado que expresse seus valores morais e exerça o papel de conscientização para o desenvolvimento econômico e social. A KIA colabora financeiramente com a creche da Associação Comunitária Construindo o Amanhã.

5. CONCLUSÃO

Como meio de alcançar o desenvolvimento sustentável, as empresas estão se organizando para atender, não apenas as questões referentes à economia, como também, os problemas sociais e ambientais.

As empresas em estudo adotam a Gestão Ambiental como o propósito de buscar a melhoria da qualidade dos serviços, produtos e ambiente de trabalho por meio da implantação da ISO 14000.

A Responsabilidade Social exercida pelas empresas visa à construção de relacionamentos éticos e transparentes com todos os públicos, estabelece objetivos compatíveis com o desenvolvimento sustentável, como meio de preservar os recursos ambientais e culturais para as gerações futuras.

Ao adotar tais práticas, as empresas buscam trazer benefícios para a sociedade, proporcionar a realização profissional dos seus colaboradores bem como a promoção de benefícios para os parceiros e para o meio ambiente.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de; TACHIZAWA, Takeshy; CARVALHO, Ana Barreiros. **Gestão Ambiental: enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NRB ISSO 14000 Sistema de Gestão Ambiental: diretrizes gerais sobre princípios, sistemas e técnicas de apoio. Rio de Janeiro: ABNT, 1996.

ASSUMPÇÃO, Luiz Fernando Joly. **Sistema de Gestão Ambiental: manual prático para implementação de SGA e Certificação ISO 14001**. 2 ed. Curitiba: Juruá, 2009.

COMISSÃO MUNDIAL PARA O DESENVOLVIMENTO – CMMAD. **Nosso futuro comum**. 2 ed. Rio de Janeiro: FVG, 1991.

DIAS, Reinaldo. **Gestão Ambiental: responsabilidade ambiental e sustentabilidade**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

DONAIRE, Denis. **Gestão ambiental na empresa**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GUEDES, Ana Lúcia. A Instalação da Renault, Chrysler e Audi em Curitiba. **Revista Interdisciplinar de Gestão Social**, jan./ abr. 2013 v.2 n.1 p. 137-151. Disponível em: <http://www.rigs.ufba.br/pdfs/RIGS_v2_n1_art7.pdf> Acesso em: 05 jan. 2016.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

ISO 14001 – Gestão Ambiental. Disponível em: <<http://www.fiat.com.br/sustentabilidade/meio-ambiente/iso-14001.html>> Acesso em: 02 fev. 2016.

KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. A contabilidade social como ferramenta de informação para a responsabilidade social. Disponível em:

<http://www.icbrasil.com.br/doutrina/ver.asp?art_id=881> Acesso em: 06 jan. 2016.

KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **Responsabilidade social:** uma alavanca para sustentabilidade. Disponível em: <<http://www.ambientebrasil.com.br/gestao/sustentabilidade.doc>> Acesso em: 06 jan. 2016.

Meio ambiente. Disponível em: <<http://www.fiat.com.br/sustentabilidade/meio-ambiente.html>> Acesso em: 01 fev. 2016.

OHNUMA, Daniel K. **Responsabilidade social:** sistema da gestão - requisitos. Publicada em dezembro de 2004 pela ABNT a NBR 16001:2004. Disponível em: <<<http://www.cte.com.br/noticias/noticia.asp?id=106>> Acessado em: 05 jan. 2016.

OLIVEIRA, Marcos Antonio Lima de **Conceitos ISO 14000**. Disponível em: <<http://jasconsultoria.vilabol.uol.com.br/artigoConceitosISO14000.htm>> Acesso em: 05 jan, 2016.

Relatório Ambiental Ford Brasil. Ano 5. Janeiro de 2012. Disponível em: <http://www.ford.com.br/servlet/BlobServer/Relatorio_ambiental_2011.pdf?blobtable=DFYBlob&blobheader=application/pdf&blobwhere=1249053953818&blobcol=urlblob&blobkey=id> Acesso em: 08 jan. 2016.

Responsabilidade ambiental. Disponível em: <http://www.sunmotors.com.br/novo_site/kia/empresa.php> Acesso em: 15 jan. 2016.

Responsabilidade social. Disponível em: <<http://www.fiatpress.com.br/institucional/exibePagina.do?operation=exibir&idPagina=18&menu=0&categoria=1&subcategoria=1>> Acesso em: 01 fev. 2015.

Responsabilidade socioambiental. Disponível em: <<http://www.citroennotredame.com.br/responsabilidade-socioambiental/>> Acesso em: 05 fev. 2016.

Responsabilidade social da empresa. Disponível em: <<http://www.ford.pt/ExperienciaFord/SobreFord/InformacaoSobreEmpresa/IdentidadeEmpresa/ResponsabilidadeSocialEmpresa>> Acesso em: 10 jan. 2016.

RIBEIRO, CYNHIA. Nissan instala instituto de responsabilidade social no Brasil. Disponível em: <<http://www.responsabilidadesocial.com/noticias/nissan-instala-instituto-de-responsabilidade-social-no-brasil/>> Acesso em: 25 jan. 2016.

RUIZ, Luiz Eduardo Caroci. Sistema de Gerenciamento Ambiental e Conseqüências nos processos e produtos das Indústrias Automobilísticas: Estudo de Caso em uma Montadora. Disponível em: <http://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos06/598_Gestao%20ambiental%20auto%20SEGET.pdf> Acesso em: 05 jan. 2016.

RUSCHMANN, Doris van de Meene. **Turismo e planejamento sustentável:** A proteção do meio ambiente. São Paulo: Papirus, 1997.

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. **Gestão Ambiental:** instrumentos, esferas de ação e educação ambiental. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SORATTO, Alexandre Nixon; MORINI, Antônio Augusto; ALMEIDA, Márcia Andréia S; KNABBEN, Patrícia de Souza; VARVAKIS, Gregório. **Sistema da Gestão da Responsabilidade Social:** desafios para a certificação NBR 16001. Disponível em: <www.ngs.ufsc.br/wp-content/uploads/.../soratto_etaL_2006.pdf> Acesso em: 07 jan. 2016.

Sustentabilidade. Disponível em: <<http://www.chevrolet.com.br/universo-chevrolet/sobre-a-gm/sustentabilidade.html>> Acesso em: 20 jan. 2016.

TENÓRIO, Fernando Guilherme. **Responsabilidade social empresarial:** teoria e prática. 2 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.